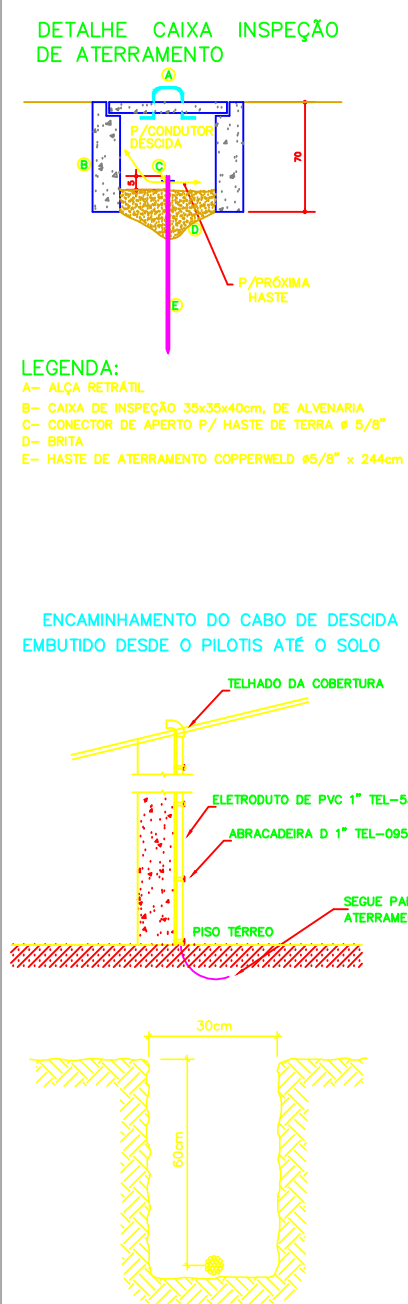




Det. 01 – TERMINAIS AÉREOS

Em Pilar – Tp

Em Rufo – Tr

Det. 03 – DERIVAÇÃO. ANEL SUPERIOR/ PILAR TELHADO

Det. 04 – TERMIAL AÉREO e CORDOALHA (Encima de Plátibanda/Rufo)

PARA-RAIO TIPO FRANKLIN

LEGENDA

NOTAS

1- CADA DESCIDA DO SPDA DEVE SER PROVIDA DE CAIXA E CONECTOR DE MEDIÇÃO NO ELETRODO DE ATERRAMENTO, PARA EFEITO DE MEDIÇÃO ELÉTRICA. VER DETALHE 1.

2- O SISTEMA DE S.P.D.A. DEVE SER REVISADO PELO MENOS 1 VEZ POR ANO E APRESENTAR RESISTÊNCIA MENOR QUE 10 OHMS EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO.

3- UTILIZAR CABO DE COBRE NU NORMALIZADO, SEGUNDO NORMA NBR 6524, PARA O CASO 800mm, DEVE TER FORMADO DE 3 FIOS, CADA FIO COM 3MM DE DIÂMETRO. UTILIZAR HASTE DE ATERRAMENTO DE ALTA CAMADA, SEGUNDO NORMA NBR 13571.

4- A PROFUNDIDADE MÍNIMA PARA A MALHA DE TERRA NO PRISO É DE 0,6m.

5- DE ACORDO COM A NORMA NBR 5410, TODOS OS CONDUTORES DE ATERRAMENTO DEVEM SER CONECTADOS, COMPOENDO UM SISTEMA ÚNICO. O CONDUTOR DE ATERRAMENTO DO SPDA (CAMO 800mm) DEVE SER CONECTADO A UMA BARRA DE EQUIPOTENCIAL PRINCIPAL (E.E.P.), LOCALIZADA SOB O QUADRO GERAL DE DISTRIBUIÇÃO DA EDIFICAÇÃO.

6- DEVIDO AOS RISCOS DE CORROSÃO PROVOCADOS PELO MEIO AMBIENTE, OU PELA JUNÇÃO DE METAS DIFERENTES, MATERIAIS TERROSOS DEPOSITOS, UTILIZADOS EM UMA INSTALAÇÃO DE S.P.D.A. DEVEM SER GALVANIZADOS A FÓFOS.

7- AS EMENDAS E CRUZAMENTOS DENTRO DOS PLAIRES DEVEM SER FIRMEMENTE AMARRADOS, DE MODO A GARANTIR A EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS NA ESTRUTURA.

PREFEITURA DE BARRA DO CORDA

REFORMA DA U.I. WOLNEY MILHOMEM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CORDA - MA

PROJETO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEXANDRE CASTRO SOUSA

ÁREA CONSTRUÍDA (m²): 2.284,62 m²

RESPONSÁVEL PELO PROPOSTANTE: ANTONIO ABRIL/2026

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.253,02 m²

RESPONSÁVEL PELO PROPOSTANTE: RIGOR ALBERTO TELES DE SOUSA

CREA: 111392698-8

CASTRO ENGENHARIA

FOHA: 01

ESCALA: INDICADA